

ESTADO DE MATO GROSSO

## Câmara Municipal de Cáceres

Rua General Osório, Esq. c/ Coronel José Dulce, s/nº - CEP: 78200-000  
Fone: (65) 3223-1707 - Fax: 3223-6862 - Cáceres - MT

Site: [www.camaracaceres.mt.gov.br](http://www.camaracaceres.mt.gov.br)

**INTERESSADO: Vereadora Valdeníria Dutra – PSC**

**ASSUNTO: Projeto de Decreto Legislativo nº 11, de 20 de setembro de 2021,**  
"Dispõe sobre a concessão de Título de "Cidadã Cacerense" a ilustre Senhora  
ELICINEIA APARECIDA FORTES pelos seus relevantes serviços prestados ao  
nosso Município e dá outras providências."

ASSUNTO:

**PROTOCOLO Nº: 3.693/2021.**

**DATA DA ENTRADA: 20/09/2021.**

|                                                                                   |                                                                                                             |                                       |
|-----------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|
| <b>LIDO</b><br>NA SESSÃO DE:<br><b>LIDO</b><br>Na Sessão de:<br><u>20/09/2021</u> | <b>VOTAÇÃO EM</b><br><b>1º TURNO/ TURNO ÚNICO:</b><br><b>APROVADO</b><br>Na Sessão de:<br><u>27/09/2021</u> | <b>VOTAÇÃO EM</b><br><b>2º TURNO:</b> |
|-----------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|

| DATA | COMISSÕES                                                                     |
|------|-------------------------------------------------------------------------------|
|      | <input checked="" type="checkbox"/> Constituição, Justiça, Trabalho e Redação |
|      | <input type="checkbox"/> Economia, Finanças e Planejamento                    |
|      | <input type="checkbox"/> Saúde, Higiene e Promoção Social                     |
|      | <input type="checkbox"/> Educação, Desportos, Cultura e Turismo               |
|      | <input type="checkbox"/> Transportes, Urbanismo, Serviços e Obras Públicas    |
|      | <input type="checkbox"/> Indústria, Comércio, Agropecuária e Meio Ambiente    |
|      | <input type="checkbox"/> Fiscalização e Controle                              |
|      | <input type="checkbox"/> Especial                                             |
|      | <input type="checkbox"/> Mista                                                |

**OBSERVAÇÕES:**



ESTADO DE MATO GROSSO  
CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES

|                                                                                                                     |                                                                    |                     |                      |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|---------------------|----------------------|
| PROTOCOLO<br>Em <u>20 / 09 / 2021</u><br>Hrs <u>11:21</u><br>SobNº <u>3693</u><br>Ass.: <u>Valdenir D. Ferreira</u> | Projeto De Lei                                                     | Nº <u>11 / 2021</u> | <b>APROVADO</b>      |
|                                                                                                                     | <input checked="" type="checkbox"/> Projeto De Decreto Legislativo |                     |                      |
|                                                                                                                     | Projeto De Resolução                                               |                     | Presidente da Câmara |
|                                                                                                                     | Requerimento                                                       |                     |                      |
|                                                                                                                     | Indicação                                                          |                     | <b>REJEITADO</b>     |
|                                                                                                                     | Moção                                                              |                     | Presidente da Câmara |
|                                                                                                                     | Emenda                                                             |                     |                      |

Autora Ver. **Valdenir D. Ferreira**

**Partido-PSC**

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 11 DE 16 DE SETEMBRO DE 2021

"Dispõe sobre a concessão de Título de **"Cidadão Cacerense"** a ilustre Senhora **ELICINEIA APARECIDA FORTES** Pelos seus relevantes serviços prestados ao nosso Município e dá outras providências":

**Celso Silva**  
1º Secretário/2021-2022  
Vereador - REPUBLICANOS  
Câmara Municipal de Cáceres

PODER LEGISLATIVO DE CÁCERES, ESTADO DE MATO GROSSO

GROSSO:

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu promulgo o presente Decreto Legislativo:

**Artigo 1º** - Fica concedido o Título de **CIDADÃO CACERENSE** a ilustre Senhora **ELICINEIA APARECIDA FORTES**, pelos seus relevantes serviços prestados ao Município e à comunidade Cacerense.

**Artigo 2º** - Este Decreto Legislativo entre em vigor na data de sua publicação.

**Artigo 3º** - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 16 de setembro de 2021.

**Ver. Valdenir D. Ferreira**  
**Partido: PSC**

**Rubens Macedo**  
Vereador - PTB  
Câmara Municipal de Cáceres

**Marcos Ribeiro**  
Vereador - PSDB  
Câmara Municipal de Cáceres  
**Isaías Bezerra**  
Vice-Presidente/2021-2022  
Vereador - CIDADANIA  
Câmara Municipal de Cáceres

**Elicineia Aparecida Fortes**

Curriculum Vitae

---

**Dados Pessoais**

**Nome** Elicineia Aparecida Fortes  
**Filiação** Maria de Jesus Santiago Fortes  
Petiguara de Oliveira Fortes

**Nascimento** 26/04/1957 – Mariópolis/Pr - Brasil  
**Identidade** 1.505.892 SSP – Pr.  
**CPF** 337 743 749 -53  
**Filhos:** Felipe Fortes  
Yuri Santiago Fortes Romão

**Endereço residencial** Rua dos Leite de Souza, Quadra 04, nº 14,  
Cohab Nova – Cáceres  
78200-000, MT - Brasil  
Telefone: cel.65 9905-6290

**Endereço eletrônico** e-mail para contato: cafedaroca@hotmail.com  
E-mail alternativo: lice.nega@gmail.com

---

**Formação Acadêmica/Titulação**

**1990 - 1994** Licenciatura Plena em Letras.  
Universidade do Estado de Mato Grosso, UNEMAT, Cáceres, Brasil.

**2008 - 2012** Bacharelados em Turismo – em curso  
Universidade do Estado de Mato Grosso, UNEMAT, Cáceres, Brasil.

**2001 - 2002** Pós Graduação em Processamento e Controle de Qualidade em Carne, Leite, Ovos e Pescado.  
Universidade Federal de Lavras- MG.

**Em curso** La tu Sendo (especialização)- Turismo e gestão Ambiental.  
Instituto Pan Americano. - Cuiabá MT.

---

**Formação complementar**

**2020** - Relacionamentos interpessoais e profissionais no ambiente de trabalho - Escola de Governo Cuiabá- 2020 – 30 horas online

**2020** - Processos Criativos Para Geração de Idéias- Escola de Governo Cuiabá- 2020- 30 horas Online

**2018** - Participação no XIII CONFASER. Congresso dos trabalhadores da Assistência Técnica e Extensão Rural – Guarapari –Es. -24 horas

- 2015 – 1º workshop de Desenvolvimento do Município de Cáceres-MT. – FAPAN – 16 horas.  
FAPAN- 12 horas
- 2014 - II Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão. (Jenpex )- IFMT – Cáceres-MT.-24 horas
- 2014 - Planejamento estratégico como instrumento para implementação de políticas públicas pela ATER-  
Goiânia – Go. 16 horas.
- 2013 - Oficina Estadual de Educação Ambiental e Agricultura Familiar. SEMA  
Cuiabá-MT. 16 horas.
- 2012 - Encontro Nacional de Gerenciamento de Projeto do Setor Público- Tribunal de Justiça- Cuiabá-MT..  
16 horas
- 2010 - II Seminário de Difusão Tecnológica para Sustentabilidade da Agropecuária- Sindicato de Cáceres-  
Cáceres-MT. Total de 20 horas.
- 2010 - Extensão e atualização universitária em Turismo e hotelaria-Viagem Técnica - V Salão de Turismo  
São Paulo- UNIRONDON – Cuiabá-MT. - 20 horas
- 2009 - IV Salão de Turismo – Roteiros do Brasil, São Paulo, SP. – 20 horas  
Secretaria de Desenvolvimento do Turismo, SEDTUR, Cuiabá, MT
- 2008 - Turismo em foco: oportunidades e novos cenários. VII EBET  
Universidade do Estado de Mato Grosso, UNEMAT, Cáceres-MT- 24 horas
- 2008 - Curso de formação de multiplicadores em políticas públicas.  
Empresa Mato-Grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural EMPAER MT,
- 2008 - 1ª Discussão e Planejamento das atividades de turismo rural na agricultura familiar para os  
municípios.  
Da Rota das Águas -Empresa Mato-Grossense de Pesquisa Assistência e Extensão Rural EMPAER-  
MT – 16 horas
- 2008 - Curso de operacionalização do sistema do seguro da Agricultura Familiar-SF  
Empresa Mato-Grossense de Pesquisa Assistência e Extensão Rural EMPAER MT- 12 horas
- 2007- Primeira Fase do Processo de Formação e Capacitação Continuada de Extensionistas com ênfase e  
em Turismo Rural na Agricultura Familiar- Secretaria de Agricultura Familiar do Ministério de  
Desenvolvimento Agrário MDA- Cuiabá MT- 16 horas
- 2006 - Curso Básico de Metodologia de Trabalho de BES - Qualidade de vida Segurança Alimentar.  
Empresa Mato-Grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural EMPAER MT- 40 horas
- 2006 - Curso de Formação de Consultores do Programa de Alimentos Seguros – PAS,  
SENAI-FIEMTC - Cuiabá MT- 40 horas
- 2005 - Curso de curta duração em TURISMO RURAL. – 16 horas  
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL, SENAR, Cuiabá MT.
- 2005 - **Noções** de Planejamento e gestão de Negócios em Ecoturismo.  
Programa PROECOTUR- MTUR – Cáceres-MT – 16 horas.

---

## Atuação profissional

**1- Prefeitura Municipal de Mariópolis - PR.**

Função: Professora- Alfabetização.

Período: 1976

**2- Colégio Castro Alves – Ensino do 2º Grau.**

Função: Professora

Período: 1980.

**3- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural- Emater/Acarpa –Pr.**

Município de Verê – PR.

Função: Extensionista Social III

Período: 07/05/1979 a 25/02/1981

Principais atividades desenvolvidas: Atendimento as mulheres rurais nas áreas de alimentação, segurança alimentar, educação sanitária e produção de hortaliças e frutíferas, destinadas a subsistência da família com venda do excedente.

**4- Empresa Mato-Grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural-MT**

1982 - 2007: Função: Extensionista Rural.

2007 - 2015: Função: Coordenadora Regional da Região do Cáceres

2015 - 2021: Função: Extensionista Rural.

## Áreas de atuação

1. Participação na Elaboração de Projetos para captação de recursos Agricultura Familiar
2. Desenvolvimento de metodologias participativas para Agricultura Familiar
3. Gerenciamento orientação em Organização comunitária e Desenvolvimento local
4. Instrutoria no projeto formação comunitária - Jovens Empreendedores sociais.
6. Coordenação do projeto de Turismo Rural para Agricultura Familiar
7. Gerenciamento e coordenação Regional
8. Articuladora da rede de Turismo rural MDA
- 9- Instrutoria e treinamentos, cursos, oficinas, nas áreas de:

|                           |                                                                |  |
|---------------------------|----------------------------------------------------------------|--|
| <b>Educação Alimentar</b> |                                                                |  |
| Nome do Evento:           | Transformação de produtos agropecuários- Embutidos e Defumados |  |
| Instituição Promotora:    | Empaer- MT                                                     |  |

|                           |                                                                                                                               |                             |
|---------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|
| Local:                    | Municípios do Estado. MT                                                                                                      |                             |
| Público                   | Agricultura Familiar                                                                                                          | Carga horária 1.022 horas   |
| <b>Nome do Evento:</b>    | <b>Transformação de produtos agropecuários- Processamento do leite</b>                                                        |                             |
| Instituição Promotora:    | Empaer-Mt                                                                                                                     |                             |
| Local:                    | Municípios do Estado MT                                                                                                       |                             |
| Público                   | Agricultura Familiar                                                                                                          | Carga horária: 1.066 horas. |
| <b>Nome do Evento:</b>    | <b>Transformação De produtos agropecuários- Frutas e hortaliças/ Compotas/Conservas/Picles/ Cristalizadas/Pastas e Barras</b> |                             |
| Instituição Promotora:    | Empaer- MT                                                                                                                    |                             |
| Local:                    | Municípios do Estado MT                                                                                                       |                             |
| Público                   | Agricultura Familiar                                                                                                          | Carga horária: 846 horas    |
| <b>Nome do Evento:</b>    | <b>Transformação De produtos agropecuários- Farinhas- Massas</b>                                                              |                             |
| Instituição Promotora:    | Empaer- MT                                                                                                                    |                             |
| Local:                    | Municípios do Estado MT                                                                                                       |                             |
| Público                   | Agricultura Familiar                                                                                                          | Carga horária: 345horas     |
| <b>Nome do Evento:</b>    | <b>Transformação de produtos agropecuários- Legumes-/tubérculos</b>                                                           |                             |
| Instituição Promotora:    | Empaer-Mt                                                                                                                     |                             |
| Local:                    | Municípios do Estado MT                                                                                                       |                             |
| Público                   | Agricultura Familiar                                                                                                          | Carga horária: 112 horas.   |
| <b>Nome do Evento:</b>    | <b>Produtos agropecuários- Lavouras comunitárias experimentais (Batata Inglesa e Araruta)</b>                                 |                             |
| Instituição Promotora:    | Empaer-Mt                                                                                                                     |                             |
| Local:                    | Municípios do Estado MT                                                                                                       |                             |
| Público                   | Agricultura Familiar                                                                                                          | Período: 1990/ 2019 a 2021  |
| <b>Educação Sanitária</b> |                                                                                                                               |                             |
| <b>Nome do Evento:</b>    | <b>Práticas Educativas: Hábitos e técnicas de promoção e preservação saudável da população e ambiente.</b>                    |                             |
| Instituição Promotora:    | Empaer- MT                                                                                                                    |                             |
| Local:                    | Municípios do Estado MT                                                                                                       |                             |
| Público                   | Agricultura Familiar                                                                                                          | Carga horária: 120h/aula    |

|                                       |                                                                                                    |                           |
|---------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|
|                                       |                                                                                                    |                           |
| <b>Políticas Públicas</b>             |                                                                                                    |                           |
| <b>Nome do Evento:</b>                | <b>Oficinas de Valorização da mulher rural/Empreendedorismo.</b>                                   |                           |
| Instituição Promotora:                | Empaer-Mt                                                                                          |                           |
| Local:                                | Cáceres, Mirassol D'Oeste, Vale do São Domingos                                                    |                           |
| Público                               | Agricultura Familiar                                                                               | Carga horária: 80 horas.  |
| <b>Nome do Evento:</b>                | <b>Oficinas Implantação de Turismo Rural em propriedades da Agricultura Familiar. Treinamentos</b> |                           |
| Instituição Promotora:                | Empaer-Mt                                                                                          |                           |
| Local:                                | Municípios da região de Cáceres, Oeste de Mato Grosso                                              |                           |
| Público                               | Agricultura Familiar                                                                               | Carga horária: 537 horas. |
| <b>Artesanatos/ Trabalhos Manuais</b> |                                                                                                    |                           |
| <b>Nome do Evento:</b>                | <b>Oficinas de trabalhos manuais, (Pinturas, Corte e Costura, Pacht Work, colagem e outros)</b>    |                           |
| Instituição Promotora:                | Empaer-Mt                                                                                          |                           |
| Local:                                | Municípios do Estado MT                                                                            |                           |
| Público                               | Agricultura Familiar                                                                               | Carga horária: 693 horas. |

Obs: Estes cursos foram realizados nos Municípios de: Vila Bela da Santíssima Trindade, Pontes e Lacerda, Porto Esperidião, Glória D'Oeste, São José dos Quatro Marcos, Araputanga, Indaiavai, Reserva do Cabaçal, Rio Branco, Curvelândia, Salto do Céu, Jauru, Nova Lacerda, Comodoro, Mirassol D'Oeste, Barra do Bugres, Denise, Arenópolis, Juína, Castanheira, Cotriguaçu, Aripuanã, Campo Novo dos Parecis, Colniza, Jaciara, Peixoto de Azevedo, Guarantã do Norte, Alta Floresta, Carlinda, Colíder, Cuiába, Nova Xavantina e Canarana. Foram ministrados durante os anos de 1982 a 2020.

### Eventos:

- 1- Realização e Coordenação de dia Especial da Banana da Terra e seu aproveitamento com 23 receitas a base deste produto. Com a participação da Equipe de Reportagem do Globo Rural e publicação da matéria no programa nº tal de mês tal de ano tal. Recebimento de cinco mil cartas de todo Brasil e exterior. 2001
- 2- Realização e coordenação do 1º Encontro Estadual de Turismo Rural para a Agricultura Familiar com participação de 400 pessoas. 2010
- 3- Participação na realização de 06 Encontros Municipais da Mulher Rural. Com media de 300 pessoas/encontro.

- 4- Participação na realização do 1º AGRIFAM. Empaer Cáceres- Participação de 3.000 agricultores 2005.
  - 5- Participação na 1ª Feira Tecnológica. Empaer Cáceres- Participação de 201 Agricultores
- 

### **Produção bibliográfica**

1. Folder – Aproveitamento Alternativo da Banana da Terra. Empaer- MT
2. Folder- Como defumar Frango – Empaer-Mt.
3. Trabalho apresentado no CONFASER: Sucessão Familiar na Agricultura Familiar.
4. As Mulheres do Agro Familiar- Capitulo do Livro Elas e o Agro. Lançamento previsto para Outubro/ 2021.
5. Turismo rural para Agricultura Familiar na Rota das Águas. Monografia de Conclusão de curso -2014

### **Produção de vídeos: Ano 2020.**

6. Como confeccionar máscaras caseiras em períodos de pandemia.
7. Como fabricar sabão líquido em casa.
8. Fabricação de sabão caseiro de limão em barra.
9. Promoção e organização de produção de vídeos feita pelas mulheres rurais da Agricultura familiar para concurso na Semana Mundial da Alimentação- concurso online.
10. Projeto Fomento para agricultura familiar em situação de vulnerabilidade.

# RELATO DE UMA EXTENSIONISTA

CÁCERES, SETEMBRO DE 2021.

O que é ser extensionista?

No dicionário de língua portuguesa, extensionista é relativo à extensão rural. É o indivíduo que trabalha como consultor técnico na área de extensão rural.

Na prática, aos meus olhos e a minha vivência de 41 anos de extensionismo, ser extensionista está muito longe de ser só uma profissão, um trabalho, um emprego. Ser extensionista é a vocação nata, é amor pela terra e seus predicados, é amor pelo homem que vive nessa terra e tira o pão para si e para os outros. É entrar porta adentro para sentir o cheiro do café, o amargo das impossibilidades, a alegria de uma colheita farta, o berro do bezerro nascendo, o gosto de um projeto aprovado, o sucesso de um treinamento bem feito, um produto novo no mercado, às vezes coisa pouca, mas de grande valia. É ser de corpo e alma Agricultura Familiar de torrão mesmo.

Elicineia Aparecida Fortes

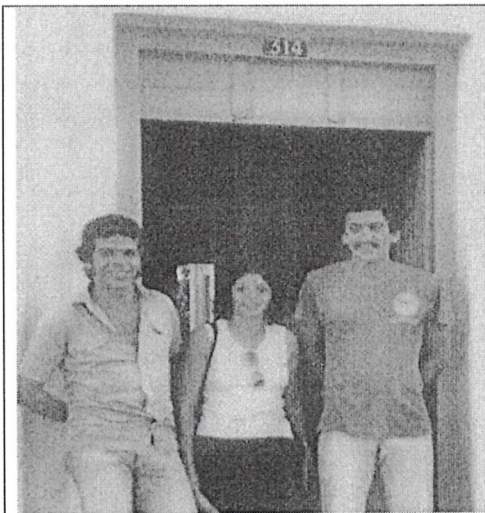
Extensionista Rural

Ex Funcionária de Empresa de Extensão Rural

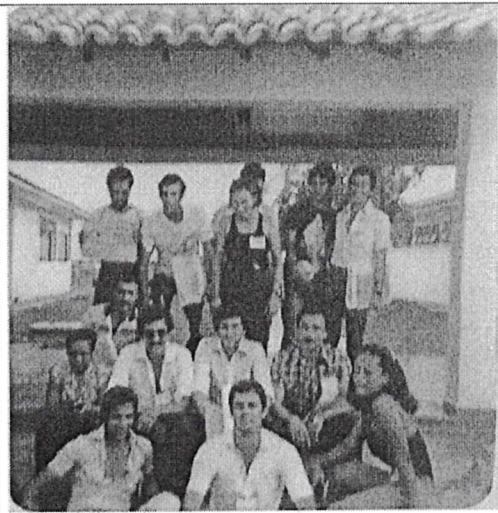
## A CHEGADA

Foi num amanhecer chuvoso que chegamos a uma cidade no Oeste de Mato Grosso, chamada Cáceres, 15 técnicos recém contratados com uma bagagem toda enlameada de uma difícil viagem em estrada de terra, e um sonho de desbravar novos horizontes, criar raízes. Vínhamos de diversos lugares deste Brasil de norte a sul. Era 02 de fevereiro de 1982. Era nosso primeiro dia de funcionário, no Escritório Regional da Emater de Cáceres-MT e nossa aparência não era das melhores, mas cumprido os protocolos de apresentação pessoal e curricular, fomos distribuídos pelos municípios da região.

Fui escolhida para permanecer no escritório local de Cáceres, não sei bem até hoje, por que. Talvez a experiência de dois anos trabalhados na ACARPA-EMATER-PR, tiveram um certo peso. Enfim, aqui fiquei com mais dois técnicos para 30 dias de laboratório. Permaneci por 90 dias e então recebi a notícia que aqui seria meu lugar em definitivo.



Meu primeiro escritório Local, nos fundos do Humaitá.



Turma de novos funcionários da região.

Morar em Cáceres... São Luiz de Cáceres, já estava apaixonada por essa cidade histórica com tantas histórias. Cidade de gente barulhenta, agitada, noites quentes e festas com festivais e cantorias e população acolhedora. A equipe do escritório muito receptiva, sempre a disposição para ajudar na adaptação e reconhecimento das áreas de trabalhos, dos formulários, do público a ser atendido.

A Emater tinha um escritório de Extensão Rural para atendimento de pequenos produtores e suas famílias; Um escritório que atendia produtores dos Programas de PROVÁRZEAS (Áreas irrigadas) e PROBOR (áreas de plantio da borracha) e a sede regional que dava suporte para todos os escritórios da região.

A interação com as comunidades foi ótima, muito aberta às propostas de trabalho, pois a Emater já as atendia na área técnica; as mulheres interessadas por possibilidades diferentes, fora do usual. As primeiras comunidades a serem selecionadas para formação de grupos de mulheres foram:

- 1- Bezerra Branco, hoje Vila Aparecida. Aqui já havia um grupo de jovens: 4 S(Saber, Sentir, Saúde, Servir. Saber para Sentir, Saúde para Servir)
- 2- Barra Nova que se estendia até Santa Luzia e outras próximas.
- 3- Vila Nova, hoje Horizonte D'Oeste e as demais comunidades próximas.
- 4- Caramujo
- 5- Itiquira
- 6- Curva do Boi, hoje município de Curvelândia.
- 7- Santa Rita/ São Manoel.

Foram dois os pontos dificultadores no primeiro momento a serem superados: o calor e as distâncias longínquas entre a cidade e as comunidades rurais, se comparada ao estado do Paraná, de onde vim. Para incrementar essas dificuldades, 1982 foi o ano em que a BR 070 foi interditada pela água, no trecho próximo da Polícia Rodoviária. Tínhamos que fazer o trecho alagado, pelo rio e depois seguíamos de carro até as comunidades e assim atendíamos nossos produtores e produtoras. Foi uma aventura e tanto, considerando que nunca havia viajado de barco, nem visto de pertinho nada tão maravilhoso como o Rio Paraguai. Isso durou o suficiente para descobrir que força de vontade, persistência e resiliência, eram predicativos indispensáveis para ser extensionista rural no Estado de Mato Grosso.

## O TRABALHO

A organização rural e social, a composição de um grupo passa pelo querer de cada membro do mesmo, a vontade de se engajar num processo que tem por objetivo principal o benefício grupal e não individual, não é um processo rápido, mas era o forte da Extensão. Para isso tive inúmeros treinamentos, fiz laboratório e trouxe na bagagem o recém treinamento feito em Curitiba no CENTREMATER.

E nesse sentido que fomos conhecendo comunidades, pessoas, propriedades. Provocando interações, um novo olhar sobre a sua comunidade, sua família, identificando suas potencialidades e posterior suas fraquezas. Mais ou menos assim. Minha equipe e eu do escritório local, montamos vários grupos de Mulheres Rurais Pequenas Produtoras. (Nessa época os Produtores Tradicionais eram divididos em Grandes, Médios, Pequenos e Mini Produtores, dependendo de sua renda e extensão de terras).

Um dos primeiros trabalhos foi o incentivo à implantação de hortas caseiras e pomares, o valor nutricional desses alimentos, mais saúde, mais fartura na mesa. Trabalhamos muito com isso e desse trabalho surgiram os concursos como uma forma de incentivar e premiar as mulheres pela sua dedicação. As parcerias com Prefeitura, Câmara, Rotary, Comércio e tantos outros deram um peso maior ao projeto, fazendo uma interação de pessoas parceiras visitando as comunidades para avaliar ou provar as produções das mulheres, trazendo seus produtos para a cidade.

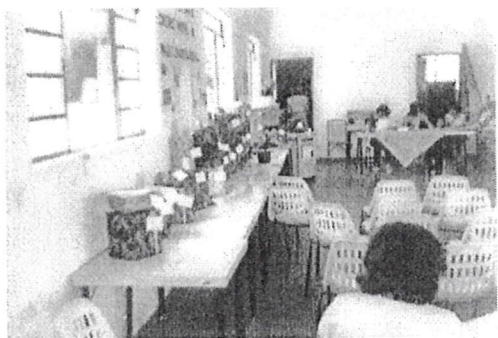


Hortas caseiras - Barra Nova



Concurso de Hortas - Rotary Clube

Esse foi um momento ímpar na minha trajetória de extensionista, pois deu visibilidade de quem é o povo do meio rural que produz e o que produz. Daí iniciaram a participação em feiras agropecuárias, concursos, dias especiais no dia Mundial da Alimentação e como consequência disso surgiram os primeiros ENCONTROS DE MULHERES RURAIS. Claro que esses encontros foram mérito de todas as extensionistas desta região, que inclusive se tornou pioneira nessa metodologia de massa. (Ver fotos no anexo)



1º Concurso de Pratos de Produtos da Roça.

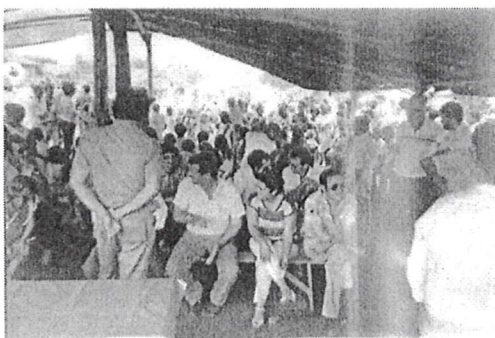


Vencedora do 1º lugar do Concurso.

Minha trajetória se confunde, se entrelaça por incontáveis vezes, com a história da própria Empaer, pois não sei escrever da minha vida sem essa mistura. Não sei também, gostaria que não, que se alguém escrevesse a história da Empaer e da Agricultura Familiar de Cáceres, escrevesse sem a Nega da Empaer. Desculpe leitor, minha audaciosa pretensão.

Neste relato, embora tenha parágrafos que falam somente do trabalho de extensão, estou ali como sujeito oculto, protagonizando também aquela ação.

Retornando ao texto, esses eventos deram às mulheres uma proporção de poder, de saber, de se reconhecer; A qualificação de sua mão de obra deu segurança para iniciar um processo de comercialização; Deu a oportunidade de criar novos produtos. A intensificação de treinamentos, cursos foram bem constantes nas áreas de produção, processamento, artesanatos e outros. Nessa época já contávamos com mais uma extensionista social. A mineirinha Nélia Maria Reis, grande parceira.



Encerramento de Curso de Horta-Barra Nova



Curso de Pintura - São Manoel



Curso de Corte e Costura - Santa Luzia



Curso de Industrialização da Taboa S. José

Inventei algumas experiências ousadas como plantar batata no Mato Grosso. Uma parceria com a Embrapa de Canoinhas SC. quem enviou muitas caixas de batatas sementes que foi plantada e produziu tanto, que o Nespoli (Produtor atendido) vendeu na feira. Também por alguns anos firmamos parceria com comerciantes de sementes de hortaliças de São Paulo para doação das mesmas. Contatos feitos ainda por cartas, e através desse projeto pudemos implantar hortas caseiras em todas as comunidades, com a implementação de hortaliças diferentes de costume, como couve flor, beterraba, rabanete e outras.

Montamos um viveiro de café que beneficiou duas comunidades, feito exclusivamente pelas mulheres, inclusive a estrutura, para manutenção do consumo familiar.

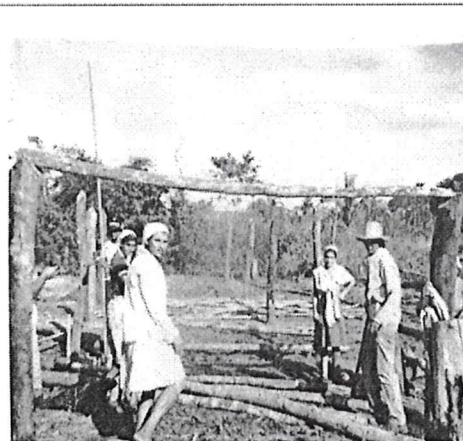
Em anos mais recentes, recuperamos uma cultura quase esquecida que é a Araruta. Hoje a araruta está disseminada em várias comunidades de Cáceres e da região.



Colheita de Batata Inglesa – Comunidade Sadal



Plantio de Batata Inglesa- Vila Aparecida



Construção de viveiro de café- Barra Nova e Santa Luzia



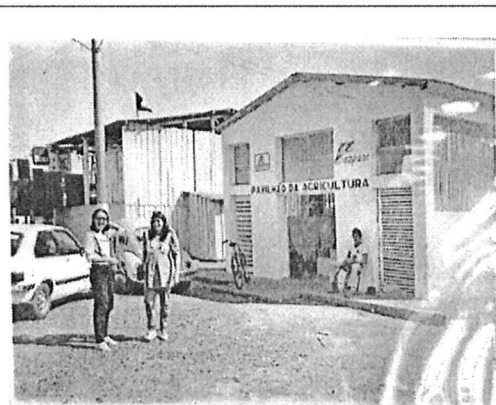
Plantio de Araruta no Facão

### QUEBRANDO PRECONCEITOS

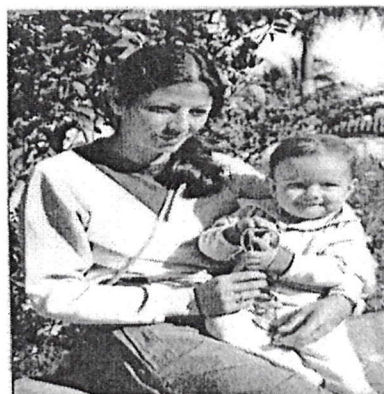
E foi nesse ritmo de trabalho, que tive a prova de que os laços que me uniam às mulheres rurais já haviam ultrapassado os limites da função técnica, para o campo familiar, da amizade, eu já estava do lado de lá e elas já estavam comigo. Isso aconteceu quando engravidei de meu 1º filho. Na década de 80, no mundo corporativo era muito evidente a cultura machista, a preservação de valores conservacionistas, morais e sociais. A direção da empresa não fugia desses paradigmas e tinha normas rígidas de comportamentos. Uma funcionária, extensionista, grávida sem estar legitimamente casada era inconcebível para a empresa. Nesse caso, sem perspectiva de casamento, um relacionamento infeliz em que a pessoa não protagonizou nenhuma atitude relevante. Mas, as mulheres rurais sim

protagonizaram uma defesa sem limites, pela minha permanência na empresa. Foram firmes apoiadoras e muito solidárias ao fato de eu querer ser mãe, como qualquer uma delas.

Foi uma demonstração de carinho, de luta pela classe, pelos direitos da mulher, de poder ser e querer. Foi uma lição e tanto. Descobri que o aprendizado não foi de mão única, mas recíproco. Aprendi muito mais com elas, do que elas comigo, e aprendo até hoje. Um viver especial, onde o que conta é Ser e Aprender. Claro que tive todo o apoio de meus colegas e no dia 16 de setembro de 1984 nasceu Felipe, o filho da Nega da Emater. Ficou registrado que fui a primeira mulher na empresa a ter um filho em condições "diferentes". Ainda tive alguns embates por isso, mas o fato de ser Mãe renovou minhas forças e tudo acabou bem nesse episódio.



Período de gravidez: Exposição Agropecuária



Meu filho, Felipe Fortes

## O ESTUDO,

Apesar de receber muitos treinamentos específicos da minha área de trabalho, senti que já estava na hora de aproveitar a oportunidade de ter uma faculdade ao lado da minha casa, e investir numa formação superior. Busquei um curso que contribuísse na qualidade do meu trabalho. O serviço de Extensão exige um domínio da língua, práticas de comunicação e da linguagem, o curso de Letras oferece estas habilidades além do domínio de métodos e técnicas pedagógicas.

Esta foi a minha opção e depois de aprovada no vestibular adentrei as portas da então FUCUC. (Fundação Centro Universitário de Cáceres-Mt.).

Dentro da sala de aula aprendi muito, me apaixonei pelos estudos, pelas colegas de sala, pelos professores, por essa instituição que mais tarde voltaria a conviver. Fiz aqui amigos que estão guardados na caixinha mais bonita do meu coração. Elas se tornaram minhas irmãs, minha família, compartilhamos muitas alegrias, todas as dores, os casamentos, os nascimentos, a vida. O cotidiano de cada uma ainda faz parte de todas. São elas: Claudia Cruz, Fátima Benedita (Bastiana Cácerense) e Vera Maquea, esse amor de amiga que perdurará para sempre.



Em um momento festivo; Fata, Claudia, Vera, Nega e Nicia

Em sala de aula, consegui levar para as comunidades, um pouco da Faculdade, e os alunos interagirem com a vida rural, na comunidade de Barra Nova com o projeto: "Projeto Rural Urgente". Foi uma experiência inusitada. Nós enquanto alunos, levando uma experiência diferente aos alunos de lá e eles mostrando o cotidiano da vida rural. As mulheres rurais mostrando suas capacidades, suas produções, no receber, nas refeições, no carinho, na interação. Que pena, que não teve uma continuidade. Em 1993 nos formamos, também e quero registrar que nessa formatura, o orador da turma de Letras, foi o Felipe Fortes com nove anos de idade, proferiu nosso discurso de forma clara, concisa e brilhante. Assim, recebemos nosso canudo, nas dependências do Clube Humaitá, presidindo a cerimônia o Reitor Carlos Alberto Maldonado.

#### NOVA FASE

Até então as comunidades rurais de Cáceres eram comunidades tradicionais. Nas décadas de 1990/2000 o cenário rural começa a mudar em consequência dos movimentos na busca pela terra, início dos acampamentos e o processo criação dos primeiros assentamentos oriundos da reforma agrária.

O que é importante registrar que nesse período que a Empaer-Mt trabalhava com famílias tradicionais. O perfil dessa nova população rural era completamente diferente do que fora até então. Não foi diferente nos demais municípios, e eu participei de um processo de treinamentos, adequações de métodos e técnicas pedagógicas e sociológicas, para atender esse novo público. A dinâmica com as mulheres também teve que passar por adequações, a quantidade e qualidade das necessidades e exigências aumentaram. Pesquisei, estudei muito para me adequar a esse novo enfoque de extensão.

#### FILHOS/CASA.

Todos nós cultivamos sonhos, realizáveis ou não. O meu sonho era ter uma casa minha, uma humilde residência. Um lar meu para abrigar a minha família, pois de fato sempre morei com avós ou tios, perdi minha mãe com dois anos de idade. E foi aqui em Cáceres que tive minha casa. O ano de 1990 ficou marcado pela conquista da casa própria, e também pela partida de meu pai, que hoje repousa no cemitério São João Batista.

O ano de 1992 me trouxe meu segundo filho, lindo pra completar a família. Filho é sempre uma benção, uma dádiva de Deus. Yuri Santiago Fortes. Esse foi um período de águas claras. Em 1994 Felipe, incentivado por sua professora a escrever uma estória para participar de publicações do colégio, ele inventou tantas, que isso foi parar no curso de Letras, se transformou num livrinho, pelas mãos de suas outras quase mães. Num evento promovido pela Unemat foi publicado com noite autoral.



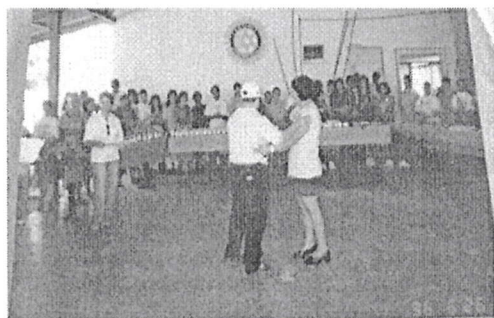
Meu filho Yuri Santiago Fortes

Livro Inventando Estórias - 1994

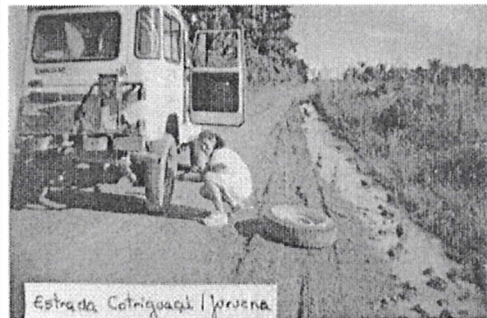
## DESMONTE

Em 1995, Dante de Oliveira assumiu o governo, e as águas já não se fizeram tão claras, transparentes. Por motivos exclusivamente políticos partidários o escritório local de Cáceres passou por um desmonte. (Dante era de um partido opositor a Jonas Pinheiro). Grande parte da equipe local foi transferida e eu já Cacerense de corpo e coração também fui parar em Barra do Bugres em 10/06/1995. Foi um período muito difícil, meus filhos ficaram aqui e eu trabalhava durante a semana, às vezes conseguia vir no meio da semana de carona, voltava na madrugada. Foram quase tres anos de muitas decisões difíceis, que até hoje não sei avaliar, e que ainda sobram resquícios dessas escolhas. Coloquei meu trabalho em 1º lugar, até porque precisava dele pra sustentar minha família. Entretanto nada é bom ou ruim completamente. E eu tirei dessa situação difícil uma oportunidade de estar num regional que

até então não conhecia, mas de pessoas boníssimas que amenizaram o quanto puderam minha estada ali. Morava no escritório mesmo, dentro da biblioteca, numa cama no chão. Muito trabalho na região e aventuras que guardo com muito carinho.



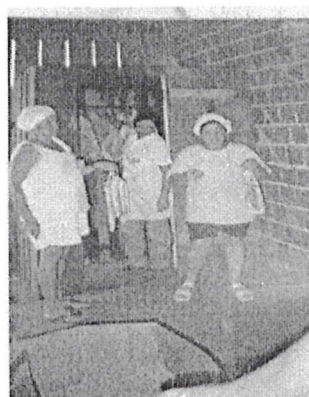
Encerramento de cursos em Juruena



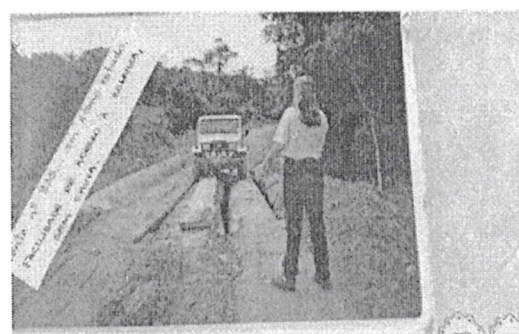
As dificuldades para chegar ao destino.



Passagem na balsa - Pium é um mosquitinho.



Curso de Embutidos e Defumados Cotriguaçu



Estrada para Colniza: Motorista Nega



Momento relax – Encerramento de curso

Um fator importante foi a oportunidade para expandir meus conhecimentos em outros lugares, viajei muito dando cursos. Em Barra do Bugres, fiquei responsável por toda a região para repasse de treinamentos, participando em eventos, fazendo gestão em políticas públicas, conhecendo gestores dos municípios, secretários. Foi um ótimo aprendizado e finalmente consegui retornar para Cáceres em 1998 mais ou menos.

## O RETORNO

Esse retorno foi marcado pouco tempo depois por um evento sobre Banana da Terra, iniciativa minha e com adesão da equipe local. O objetivo era uma mostra da produção da cultura e o jeito mato-grossense de aproveitar na alimentação, em diversas maneiras; apresentamos 30 receitas diferentes. Esse evento foi realizado no Kascata Restaurante com reportagem de José Hamilton Ribeiro, jornalista do Globo Rural e rendeu mais de 5.000 cartas de solicitações e orientações sobre a banana. Infelizmente os registros fotográficos desse evento se perderam, como muitos outros.

Os anos 2.000 foram de muito trabalho com diagnósticos dos novos assentamentos e intensificado o trabalho de Assistência Técnica e Extensão Rural nessas áreas. Também investi em aperfeiçoamento técnico, num curso de Pós Graduação em processamento e Controle de Qualidade em Carne, Leite, Ovos e Pescado na UFLA- Universidade Federal de Lavras - MG.

Em 2004, a convite do candidato Ricardo Henry, resolvi assumir uma candidatura de Vereadora. Quando entramos na empresa fomos orientados a permanecer "A" política, pois nosso trabalho era incompatível com preferências partidárias. Contraditoriamente o nome do Jonas Pinheiro era uma constante dentro dos escritórios locais, num primeiro plano por ser do quadro da Empaer, ter feito uma carreira brilhante e por causa dela e se tornado o defensor oficial da classe produtora. Essa determinação não nos permitiu o exercício da política em nossa vida e ficamos muito primários, ingênuos nessa prática. Minha pretensão era me tornar uma apoiadora dos agricultores de nosso município.

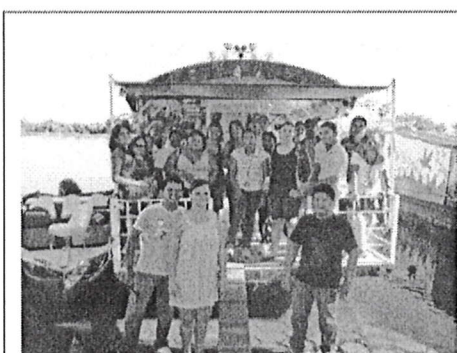
Mas me deparei com um sinuoso caminho cheio de meandros, próprio de campanhas políticas e descobri que sou muito boa para ser cabo eleitoral, mas para legislar em causa própria sou muito ruim, sem traquejos. Não fui feliz nessa iniciativa, mas aprendi a lidar com a dinâmica política o que valeria futuramente.

Em novembro de 2007 assumi a Coordenação Regional com 21 escritórios locais na região Oeste. Essa coordenação me oportunizou estreitar relações com as equipes de governos e câmaras municipais, consórcios, associações, sindicatos e outros. Também permitiu ampliar termos de cooperação, firmar parcerias, fazer gestões políticas sociais, vivenciar situações positivas e de embate e gerenciar as mesmas de forma social. Tentei o meu melhor com a equipe toda, sei que tive muitos erros, todos nós, graças a Deus temos, que é o sentido da vida, ser cada dia mais, cada dia aprender com os erros, aperfeiçoar os acertos. Pensei que olhar primeiro o colega, a pessoa para depois o profissional, me faria analisar e compreender melhor as coisas, as situações. Foram oito anos de coordenação regional que agradeço a Deus pela benção, agradeço a toda a equipe da Empaer que foi muito parceira, compartilhamos grandes momentos juntos. Agradeço aos gestores e vereadores principalmente de Cáceres,

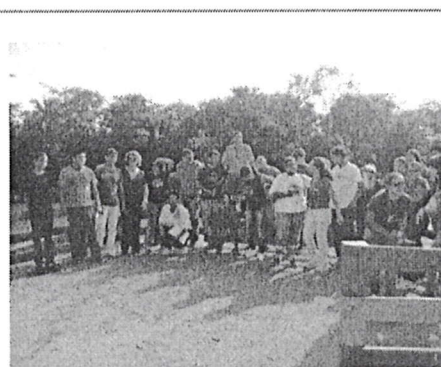
especialmente minha amiga Valdeniria que sempre foi parceira em todas as iniciativas em favor da Agricultura Familiar.

### NOVOS PASSOS

A oportunidade de ousar novos horizontes aconteceu quando, numa parceria da UNEMAT e PREFEITURA, foi implementado uma turma fora de sede do curso de TURISMO em Cáceres. Depois de anos fora das salas de aula foi uma vitória ficar em 8º lugar no vestibular. Foi revigorante conviver com pessoas tão mais jovens, fazer uma releitura do seu saber, acrescer novos conhecimentos, novos conceitos, perceber novas formas de trabalho.



Turma de Turismo- UNEMAT- CÁCERES



Viagem técnica – Salto do Céu

Um ano depois de iniciado o curso, a Empaer estabeleceu com o MDA -Ministério do Desenvolvimento Agrário um projeto para atendimento a Agricultores Familiares (substituindo a terminologia de Pequenos Produtores) com áreas temáticas específicas de produções e criações e mais a área de Turismo Rural para Agricultura Familiar. *“Foi como se o sapo caísse na Lagoa.”*

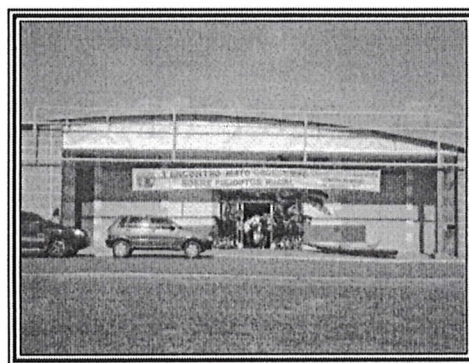
Investi toda minha argumentação em defesa do desenvolvimento dessa área temática para a região de Cáceres, junto à coordenadora do projeto Denise Gutterres. Inclusive um estudo feito por Zimmerman, na região em 2001, foi utilizado demonstrando as possibilidades turísticas que potencializa esta região, e conseguimos. Ficamos na responsabilidade de escrever um projeto de acordo com as exigências do MDA e as capacidades dos agricultores. **TURISMO RURAL PARA AGRICULTURA FAMILIAR NA ROTA DAS ÁGUAS.** Foram selecionados sete municípios que são eles: Cáceres, Mirassol D'Oeste, Curvelândia, Lambari D'Oeste, Rio Branco e Reserva do Cabaçal. Neste projeto parcerias com SEBRAE, Prefeituras, Câmaras, Associações, Sindicatos, SEDTUR, AMM, muitas parcerias importantes para execução do mesmo; outras pontuais também contribuíram grandemente. Este projeto teve visitas de Ministros, Deputados, Governadores. Consultores de Turismo Rural de estados mais avançados como o Rio Grande do Sul na pessoa do OTTO. Participações em feiras de Turismo Rural, em Salões de Turismo realizados em São Paulo. Os produtores tiveram a oportunidade de estudar possibilidades de fazer de sua propriedade um produto turístico rentável, como várias propriedades hoje desenvolvem essa atividade com geração de renda.



Foi um período de intenso trabalho, tanto na Empaer quanto na Unemat, conseguimos fazer uma mistura de objetivos, onde todos ganharam: os alunos que tiveram a oportunidade de interagir com os agricultores dos sete municípios, os agricultores que descobriram novas alternativas, novas propostas e com elas aprender, discutir, trocar idéias além dos técnicos da EMPAER, com professores da UNEMAT, autoridades, consultores de turismo. Realizamos EMPAER, CURSO de TURISMO e SINDICATO RURAL um evento de grande porte. O 1º ENCONTRO MATOGROSSENSE DE TURISMO RURAL PARA AGRICULTURA FAMILIAR. Grandes nomes do turismo rural estiveram presentes:

Dr. Milton Mariani da Universidade Federal de Mato Grosso que falou sobre o turismo rural e o desenvolvimento local; Rejane Pasquali consultora em turismo nos privilegiou com o tema de produção associada ao turismo. Houve a participação do IDESTUR – Instituto de Desenvolvimento do Turismo Rural – SP, que trouxe experiências nacionais da implantação do Turismo Rural. Dois casos de sucesso foram apresentados; Rancho Paraná com Rosana e Roseli do Distrito Federal, e do assentamento o município de Jaciara; Vanice Marques então Secretária de Estadual de Turismo teve participação efetiva no evento. Além de outros nomes que vale destacar como Denise Gutterres da Empaer e Coordenadora do Projeto MDA, Geraldo

Lúcio a disposição da Sedtur, o COMTUR de Cáceres que deu apoio integral e a UNEMAT que colocou os professores de turismo e a logística de transporte.



Foi uma realização profissional, mas muito pessoal esse projeto que agrega minha paixão pelo turismo rural e a oportunidade das famílias de agricultores terem uma atividade nova, leve, crescente no mercado com meios de proporcionar renda, felicidade e bem estar a todos. É preciso que se faça um resgate, para a continuidade dessa atividade e oportunize cada vez mais a profissionalização de nossos agricultores nessa atividade.

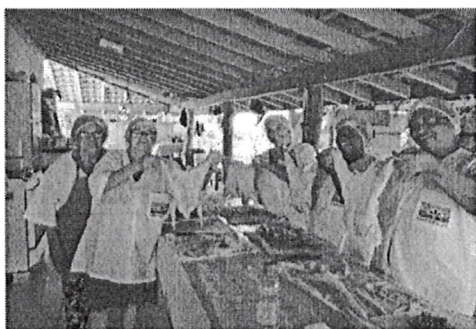
Nesse caminho de extensionista me deparei com muitos percalços, mas o que atingiu minha vida pessoal, funcional, foi um grave problema de saúde, quando tive desgastes de quadris. Enfrentei duas cirurgias de implante de próteses. Graças a Deus, com essas intervenções recuperei a mobilidade perdida e com algumas adaptações minhas atividades voltaram ao normal, inclusive com a força da superação, com mais intensidade.

Também além das próteses, que me proporcionaram qualidade de vida, recebi a sublimação do ato de Ser Mãe: Tornei-me avó, Lidia Maria chegou em 2013 e deu um novo colorido a minha família. Uma sensação, que por melhor que seja o escritor, não encontrará palavras que tornem esse estado de ser, concreto. Ele é pra ser sentido e vivido em sua plenitude.



A Lidia Maria e Eu vó.

Em 2015, mudou o contexto político do estado e fui desligada da coordenação regional, então voltei às minhas atividades de origem, com dedicação exclusiva às mulheres rurais. Retornar ao trabalho de campo, sem a preocupação com atividades administrativas, burocráticas, foi muito bom. Estar coordenadora me deu experiência, conhecimento, status e outras coisas, mas a essencialidade do extensionismo é no campo, com o pé na terra.



Processamento de Frango - Sadia



Artesanato em Cobre Jarra - Remanso



Processamento de Leite - Glória D'Oeste



Frutas Cristalizadas - Cinturão/Facão



Concurso de Pratos de Milho - Santa Helena



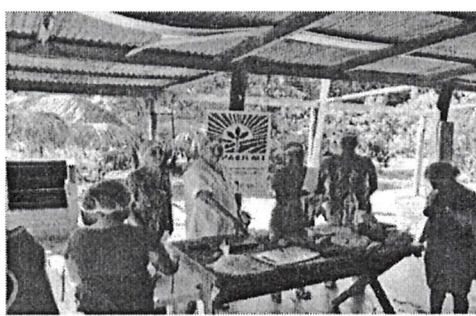
Processamento de Banana - Vila Aparecida

Estar no campo, interagir com as mulheres é como respirar. A satisfação de uma etapa concluída o brilho de satisfação nos olhos de cada mulher por uma conquista, é o que faz aquecer minha alma. Com todos esses anos de Cáceres morando na cidade, tenho certeza que conheço mais o povo do meio rural do que o povo do meu bairro, que eu amo muito também.

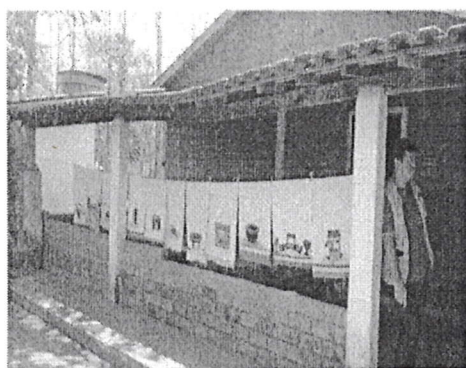
E assim o Serviço de Extensão Rural continuou convivendo e administrando num processo contínuo de pressão, de desmonte por parte dos governos estadual e federal. A Extensão rural atende pobres, atende vidas, não tem caixa, nem rende dividendos palpáveis em curto prazo, por isso no contexto político que ora se apresenta não cabe essa missão que preza a qualidade de vida e a preservação da terra em primeiro lugar.



Curso de Biscoitos e Bolachas - Remanso



Curso de Desossa de Frango - Boa Esperança



Curso de Patchwork - Piraputanga



Curso de Produtos Higiênicos - Barra Nova

## A PANDEMIA

A pandemia chegou e se estendeu a todos, inclusive aos nossos agricultores familiares e interrompeu o desenvolvimento das atividades, pesando ainda mais as questões de enfraquecimento da empresa. Ficamos impossibilitados de chegar ao público, isso foi ruim, mas não durou muito tempo, pelo menos não para a Nega da Empaer.

A tecnologia tinha que conspirar a nosso favor, em favor da Agricultura Familiar. Foi hora de inovar nossos métodos, nossas potencialidades. Então montamos grupos de mulheres nas redes sociais e daí em diante foi um pulo para o atendimento online, para a

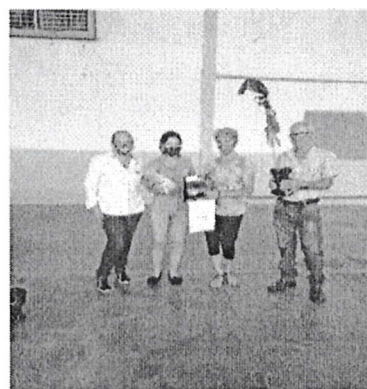
produção de vídeos. Foi um sucesso nossas aulas e embora tenhamos dificuldades de acesso à internet em algumas comunidades, não ter o domínio da produção de vídeos, tampouco local apropriado, foi possível até a produção de vídeos para concurso. Isso foi para comemorar o DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO, as mulheres produziram vídeos da sua propriedade e de suas produções. Participaram desse evento as comunidades de Vila Aparecida e adjacências e Sadia/Vale Verde. Contamos com o apoio da Imprensa e Comercio Local e fizemos entrega de prêmios de forma presencial, claro que tomadas todas as precauções necessárias.

#### CONCURSO DE VÍDEOS PRODUZIDOS PELAS MULHERES RURAIS.

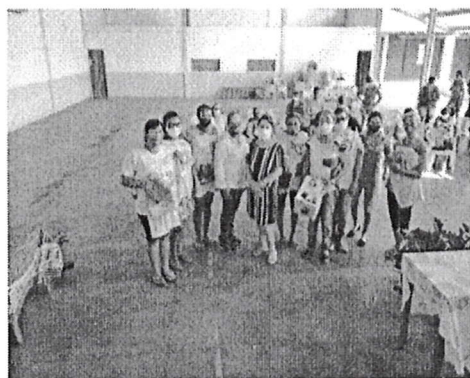
Comunidade: Vila Aparecida



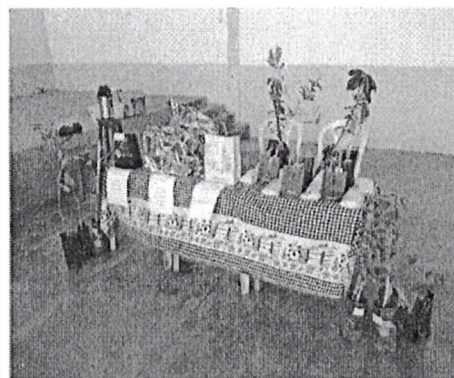
Dia da Entrega de Prêmios



Ganhadora do 1º Lugar



Participantes do Concurso



Doação de Prêmios pelo comércio local

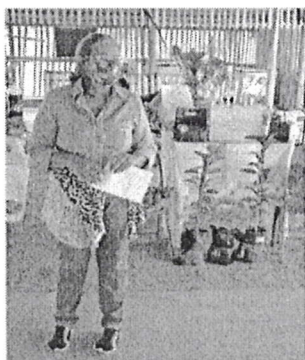
Comunidade: Sadia/Vale Verde.



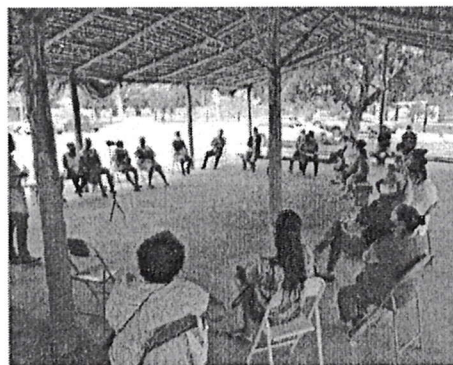
Brindes dos Patrocinadores



1º Lugar - Sadia-Vale Verde



Fala da Nega

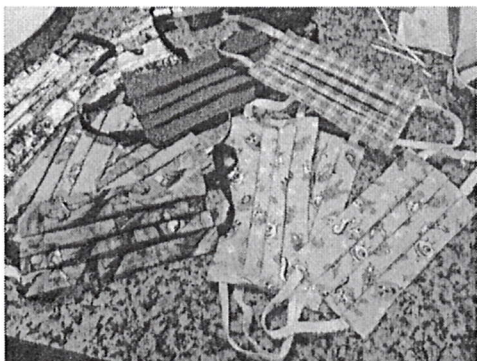
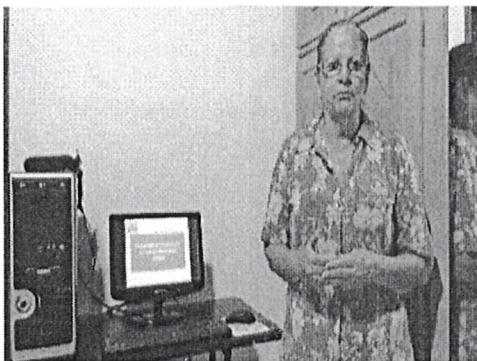


Participantes do Concurso

Obs: Patrocinadores desse evento foi o comercio local. São eles:

Oliveira Presentes, Radio Difusora, O Boticário, Infinity Story, Jodar Auto Peças, Sítio São Pedro, Viveiro Empaer, SINTERP- Sindicato, Denise Gutterres, Elicineia Fortes.

# VIDEOS DIVULGADOS NAS REDES SOCIAIS E YOUTUBE. - ELICINEIA APARECIDA FORTES

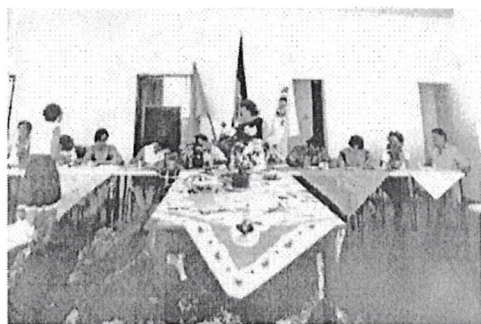
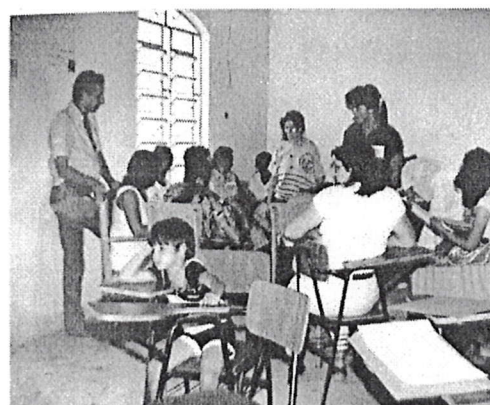
|                                                                                    |                                                                                     |
|------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
|   |   |
| <p>Vídeo: Como fazer máscara caseira (2)</p>                                       | <p>Vídeo: Projeto Fomento para Famílias rurais</p>                                  |
|  |  |
| <p>Vídeo: Sabão em barra feito com limão</p>                                       | <p>Vídeo: Faça sabão líquido em casa</p>                                            |

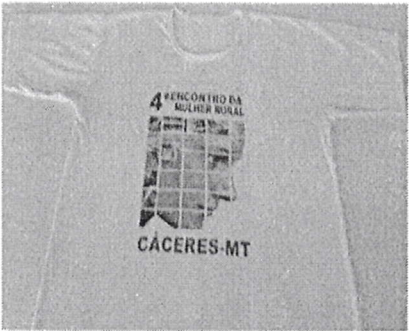
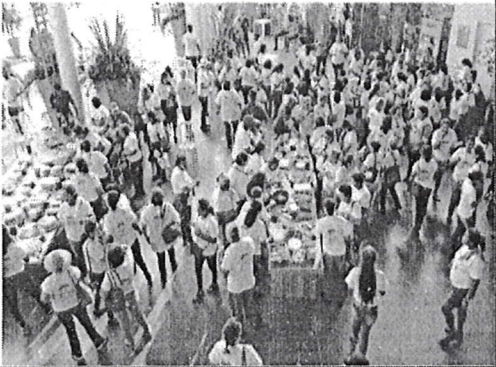
## O DESFECHO

Apesar de todo esse empenho em buscar alternativas de atendimento á Agricultura Familiar, o Governador Mauro Mendes não arrefeceu em sua obstinação pelo desmonte da Empresa, e depois de inúmeras declarações pesadas e dissimulando verdades, conseguiu com que o Sindicato dos servidores aprovasse um PDV- Programa de Demissão Voluntária, que de voluntária não tinha nada, pois houve a ameaça de que quem não aderisse e já estivesse aposentado, o governo iria demitir. Embora esse seja um PDV muito ruim, mas na eminência de uma demissão, eu, como tantos outros, acabei por decidir aceitar, contraria a opinião de minha família. Registre-se aqui, que além desse ato, O governador mandou demitir 62 funcionários sem direito a nada, alegando várias ilegalidades. Eu, agora somente NEGA sem sobrenome, ainda estou num processo de aceitação desta escolha. Muito difícil, sair de seu lugar, seu espaço, banida e tendo que assinar que é um ato voluntario. Assim dia 08 de julho de 2021 encerrei minha carreira dentro dessa empresa de extensão rural.

Mas continuo Cacerense, pois aqui é meu lugar, Cáceres é minha terra natal de coração, onde tive a 1ª e única casa que posso chamar de minha, terra onde tive meus filhos, onde tenho amor e criei raízes.

FIM.

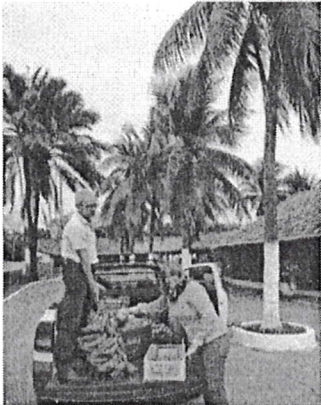
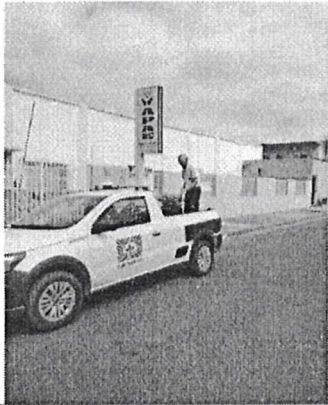
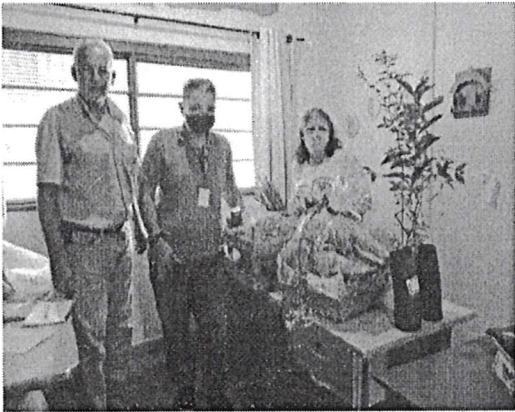
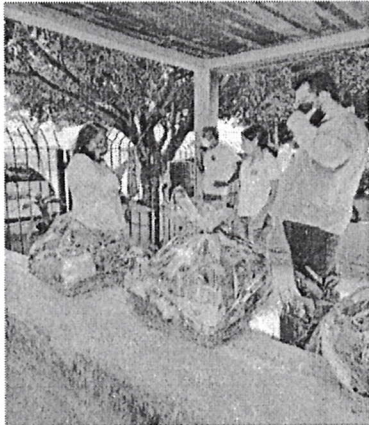
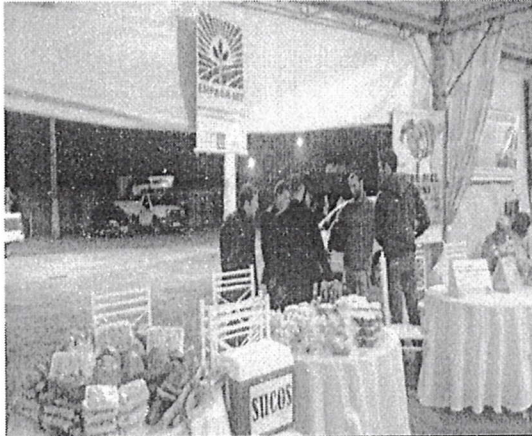
**ANEXOS -1****ENCONTROS DE MULHERES RURAIS EM CÁCERES****1º ENCONTRO- 1983****2º ENCONTRO- 1986****3º ENCONTRO- 2002****4º ENCONTRO- 2003**

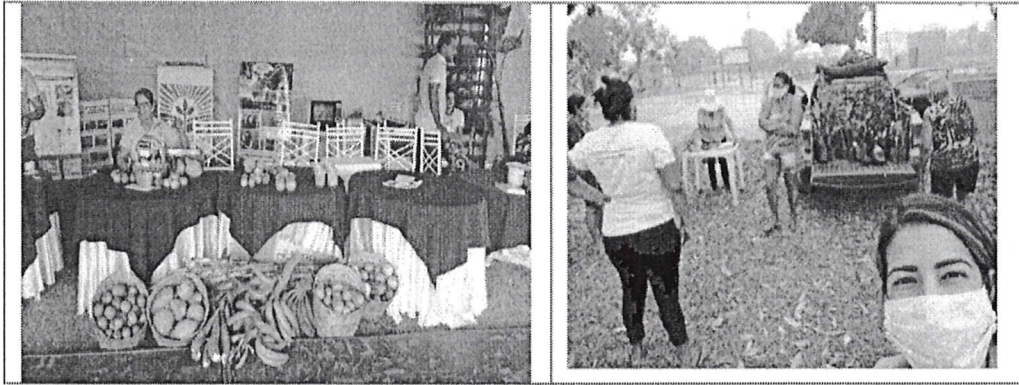
|                                                                                     |                                                                                      |
|-------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
|    | Sem registros.                                                                       |
| 5º ENCONTRO- 2010                                                                   |                                                                                      |
|   |   |
| 6º ENCONTRO- 2019                                                                   |                                                                                      |
|  |  |

## ANEXO 2

## ALGUNS EVENTOS RELEVANTES.

|                                                                                                         |                                                                                      |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>FEIRA NA PRAÇA</p>  |    |
| <p>52ª EXPOAGRO.</p>  |   |
| <p>53ª EXPOAGRO</p>  |  |

|                                                                                     |                                                                                      |
|-------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| AÇÃO SOCIAL                                                                         |                                                                                      |
|    |    |
| ENTREGA DE CESTAS – MIDIA LOCAL                                                     |                                                                                      |
|   |   |
| 37º FESTIVAL DE PESCA                                                               |                                                                                      |
|  |  |
| 38º FESTIVAL DE PESCA                                                               | DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS                                                                |



## SINOPSE

\*CHEGADA EM CÁCERES-MT EM 02 DE FEVEREIRO DE 1982

\*PRIMEIRAS COMUNIDADES ATENDIDAS:

- 1- Bezerra Branco, hoje Vila Aparecida. Aqui já havia um grupo de jovens: 4 S(Saber, Sentir, Saúde, Servir. Saber para Sentir, Saúde para Servir)
- 2- Barra Nova que se estendia até Santa Luzia e outras próximas.
- 3- Vila Nova, hoje Horizonte D'Oeste e as demais comunidades próximas.
- 4- Caramujo
- 5- Itiquira
- 6- Curva do Boi, hoje município de Curvelândia.
- 7- Santa Rita/ São Manoel.

\*PRIMEIRO FILHO: FELIPE FORTES. 1984

\*ANOS DE 1985 A 1990- Treinamentos intensos, processos de organização de grupos de mulheres, diagnósticos das comunidades.

\*CURSOS PARA MULHERES: Horta e Pomar Caseiro, Processamento de frutas e hortaliças, Corte e Costura.

\*INOVAÇÕES: Plantio de batata inglesa, cebola de cabeça, beterraba, rabanete, viveiro de café

\* CURSO DE LETRAS INGLES- FUCUC – (HOJE UNEMAT)- FORMATURA EM 1993

\* MEU SEGUNDO FILHO: Yuri Santiago Fortes- 1992

\*LANÇAMENTO DO LIVRO: inventando estórias –Autor Felipe Fortes- 1994

\*RETALIAÇÃO POLITICA: Transferida para Regional de EMPAER de Barra do Bugres.

\* 1995 a 1998-Atuação nos municípios da região de Barra do Bugres-(Nortão)

\* 1998- RETORNO PARA O MUNICÍPIO DE CÁCERES-MT.

\* GRANDE EVENTO SOBRE BANANA DA TERRA EXIBIDO NO GLOBO RURAL.. -1999 A 2000

\* CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO: Em processamento e Controle de Qualidade em Carne, Leite, Ovos e Pescado na UFLA- Universidade Federal de Lavras - MG.

\*ASSENTAMENTOS- 2001 a 2004- Forte da criação de áreas de assentamentos no município de Cáceres-Mt.

\* CANDIDATURA A VEREADORA-2004- Prefeito Ricardo Henry.

\*COORDENAÇÃO REGIONAL DA EMPAER- 2007 A 2015

\*PROJETO DE TURISMO RURAL: Turismo Rural na Rota das Águas para a Agricultura Familiar 2010

- \* CURSO DE TURISMO- UNEMAT- FORMAURA EM 2013
- \* 1º ENCONTRO MATOGROSSENSE DE TURISMO RURAL NA AGRICULTURA FAMILIAR. 2011
- \* NASCIMENTO DE MINHA NETA Lidia Maria – 2013
- \* DESLIGAMENTO DA COORDENAÇÃO REGIONAL: 2015
- \* RETORNOS ÀS ATIVIDADES NO CAMPO COM AS MULHERES RURAIS.
- \* IMPLANTAÇÃO DE LAVOURA DE ARARUTA COM MULHERES DO FACÃO/CINTURÃO VERDE. 2016
- \* REALIZAÇÃO DE OFICINAS NAS COMUNIDADES RURAIS.
- \* INICIO DO PROCESSO DE DESMONTE DA EMPRESA PELO GOVERNO DO ESTADO- 2019
- \* INICIO DA PANDEMIA- MEADOS DE 2019 –
- \* ADEQUAÇÃO DO TRABALHO DE CAMPO- USO DE TECNOLOGIAS. ATENDIMENTO PELAS REDES SOCIAIS- PRODUÇÃO DE VÍDEOS. - 2020
- \* 2022/2021- PROCESSO INTENSO DE DEFESA DA EMPRESA PELA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, PREFEITURAS MUNICIPAIS, CAMARA DE VEREADORES E OUTRAS AUTORIDADES.
- \* IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE DEMISSÃO VOLUNTARIA-(sob ameaça de demissão do governador Mauro Mendes).
- \* DESLIGAMENTO DA EMPRESA: 08 DE JULHO DE 2021.

**\* TOTAL DE HORAS DE CURSOS MAIS IMPORTANTES MINISTRADOS EM COMUNIDADES RURAIS:**

Transformação de produtos agropecuários- Embutidos e Defumados: 1.022 horas

Transformação de produtos agropecuários- Processamento de Leite: 1.066 horas

Transformação De produtos agropecuários- Frutas e hortaliças/ Compotas/Conservas/Picles/ Cristalizadas/Pastas e Barras: 846 horas

Transformação De produtos agropecuários- Farinhas- Massas: 345 horas

Transformação de produtos agropecuários- Legumes-/tubérculos: 112 horas

Oficinas Implantação de Turismo Rural em propriedades da Agricultura Familiar. 537 horas

Oficinas de trabalhos manuais, (Pintura Corte e Costura, Pacht Work, colagem e outros); 693 horas.

**Elicineia Aparecida Fortes –**

**Rua dos Leite e Souza Quadra 4 Casa 14. Bairro Cohab Nova- Cáceres-Mt.**